

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

ATA Nº 006

PRESIDENTE - DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Bom-dia a todas as pessoas aqui presentes e em respeito às professoras e aos professores, nós vamos começar no horário.

Nós estamos esperando ainda a presença da Secretária de Estado de Educação, Professora Ana Carla Muniz, e estão chegando ainda algumas professoras.

Declaro aberta a presente audiência pública, solicitada por nós, com o objetivo de discutir a situação da categoria dos especialistas da educação.

E, por solicitação da nossa Assessoria, o Sr. Salvador me disse que estão chegando mais algumas professoras.

Suspendo a audiência pública por cinco minutos.

(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 09:06 HORAS E REABERTA ÀS 09:33 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Antes de reabirmos a presente audiência pública, estamos aguardando a possibilidade de irmos para o plenário, uma vez que a participação está muito grande.

Declaro reaberta a presente audiência pública.

Convido para compor a Mesa, o Deputado J. Barreto, um dos defensores também da categoria (PALMAS); a Professora Margarida Santos Rodrigues, representando os especialistas da educação (PALMAS); a Dr^a Renata Cuiabano, representando a Procuradoria do Estado, atuando na Secretaria de Educação (PALMAS); a Vereadora Vilma dos Santos, de Rondonópolis, uma das grandes defensoras da categoria dos professores do Estado de Mato Grosso (PALMAS); a ex-Deputada e professora Zilda Pereira Leite, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá (PALMAS); a Dr^a Maria Amélia Pacheco Albuquerque, advogada da categoria (PALMAS); e, na ausência da Secretária de Educação, o Dr. Luiz Antônio Carvalho, Superintendente de Recursos Humanos da SEDUC (PALMAS).

Convido a todos presentes para, em pé, ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Antes de iniciarmos o nosso trabalho, eu gostaria de saber se tem alguma professora em pé? Se tiver alguma pessoa sem cadeira, pode descer aqui. Qualquer mulher que estiver em pé pode vir para o plenário. Peço aos homens que cedam lugar.

Antes de iniciarmos, convido a Professora Elbi para fazer uma oração para a categoria e pelos nossos trabalhos (PALMAS). Todos em pé, por favor.

A SR^a ELBI - A todos os colegas, o meu cordial bom-dia. Nossas autoridades constituídas, que esta seja uma manhã de bênção para nós.

Eu quero ler uma palavra que nos diz: “Oh, meu filho, eu te quero para mim, vê que eu tenho propósito para tua via, além da presente compreensão. Vim, eu possuo verdades concernentes a mim mesmo e desejo dar-te mais profunda e rica, maravilhosamente mais do que o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

teu entendimento é capaz de conceder. Abre a longa espontaneidade o teu coração para mim. Então, eu encherei com o meu santo espírito e assim fazendo os anseios mais profundos da tua alma serão plenamente satisfeitos.”

Olha, comunidade, neste momento vamos rogar a Deus bênção sobre o nosso Governador, o Secretário de Educação, o Secretário de Administração, a Assembléia Legislativa para que o Senhor abençoe ricamente essa administração e para que possamos contar com vitória. Nós, como especialistas, sabemos da luta que temos, mas temos alguém que está fazendo alguma coisa por nós. Vamos pedir a Deus que essas bênçãos sejam realmente conferidas.

“Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o vosso nome,
venha a nós o vosso reino,
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu,
o pão nosso de cada dia dai-nos hoje,
perdoai as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
e não nos deixeis cair em tentação,
mas nos livrai do mal.
Amém.”

Oh, grande Deus, tudo isso nós te pedimos, em nome de Jesus.

Uma linda salva de palmas para Jesus (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Nós queremos agradecer a todas as autoridades; e cumprimentar a Dr^a Ceci Campos, da Casa Civil, nossa amiga e os especialistas da educação de Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Araputanga, Cáceres, Chapada dos Guimarães, Jaciara, Barra do Garças, Santo Antônio do Leverger, Poconé, Mirassol d'Oeste, Nova Xavantina, Barra do Bugres, Guiratinga, Canarana, Poxoréo, Torixoréo, Paranatinga, Dom Aquino, Nossa Senhora do Livramento. Amém para todos.

Nós temos uma discussão ampla sobre a categoria hoje. Nós vamos, Deputados, todos os Deputados foram convidados, e a Deputada desta Casa, nós vamos falar sobre esta categoria, uma luta antiga. Muitos já tomaram no meio desta luta. Não viram seus direitos assegurados.

Eu tenho dito aqui na Assembléia Legislativa que a categoria não está fazendo nenhum movimento revolucionário, nenhuma insurreição contra o Governo. Nós estamos apenas buscando direitos, que são de todas.

Esse trabalho, Deputado J. Barreto, começou com a lei dos precatórios que nós apresentamos aqui. Fizemos uma audiência pública no Liceu Cuiabano, com a categoria. Daí nasceu, já está em funcionamento com a Central do Governo. No ano passado, indicamos a necessidade da implantação da política salarial de subsídios para a categoria dos especialistas da educação, que ficou fora.

Estamos apresentando, e a Dr^a Maria Amélia está nos ajudando, uma PEC, ou seja, uma proposta de emenda constitucional, priorizando as pessoas com mais de 65 anos do pagamento dos precatórios, porque não é justo... (MANIFESTAÇÃO DAS GALERIAS.)

O que eu gosto nas mulheres é que elas não esperam terminar. Está igual a minha lá em casa. 65 para homens e 60 para as mulheres... (MANIFESTAÇÃO NAS GALERIAS.)

E qual a finalidade dessa PEC? A finalidade dessa PEC, inclusive nós estamos pensando em 60 para homens também, é a seguinte: a pessoa com 60 anos já carrega alguma doença. E muitas vezes a pessoa está até em estado terminal, e eu estou falando de todas as

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

categorias, e não tem condições de fazer um tratamento especializado e tem dinheiro para receber do Estado.

Então, a idéia de passar essa emenda constitucional aqui é exatamente para premiar a pessoa que passou a vida trabalhando pelo Estado e na hora que precisa do Estado ele falha. Essa é uma das idéias que está nascendo aqui.

Eu vou convidar a palestrante, Professora Margarida dos Santos Rodrigues, especialista em educação, para fazer uso da palavra.

Comunico a chegada da Deputada Verinha Araújo em plenário (PALMAS).

A SR^a MARGARIDA DOS SANTOS RODRIGUES - Bom-dia a todos!

Eu quero cumprimentar a Mesa, na pessoa do Deputado Humberto Bosaipo, nosso amigo e nosso defensor dessa luta que começamos desde 1987.

Eu quero cumprimentar todos os colegas especialistas aqui presentes, que não mediram esforços para estarem aqui conosco e nos ajudarem nessa luta.

Eu assumi essa Comissão, juntamente com mais três colegas: a Professora Deolinda, a Professora Orlene e a Professora Sueli, no ano de 1998, quando da implantação da LOPEB. Nós começamos o estudo dessa lei e vimos que nossa categoria só tinha um artigo que nos ajudava, que era o art. 88. E viemos nesta Casa, a pedido do Deputado Humberto Bosaipo, para que aquele direito do art. 88 fosse também estendido para todos. Então, quando publicou a LOPEB, nós percebemos que todas as categorias, contempladas na LOPEB, tiveram realinhamento salarial. E a nossa categoria permaneceu na LOPEB com uma tabela de 1985, a última da Lei nº 6.661, que data de outubro de 1995. Desde aí, nós vimos pedindo e lutando para que a nossa categoria possa ter aquele realinhamento. É muito importante para nós.

Eu me sinto, depois de trinta e dois anos de trabalho com a educação, satisfeita, porque fiz tudo que devia ter feito, e se tivesse condições de continuar, eu continuaria.

Então, eu não me sinto devendo nada, porque trabalhei e sei que muitos dos nossos colegas também fizeram isso e estão fazendo ainda na educação.

Por que a educação nos deixou de lado? Será que nos considerou uma categoria em extinção? Mas nós estamos existindo. Nós temos ainda oitenta e oito especialistas espalhados pelas escolas e na própria SEDUC.

Então, nós nos sentimos humilhados com essa situação. Por que nós? Nós demos tanto para a educação. Eu tenho certeza de que antes de muitos vocês aqui terem nascidos, nós já estávamos na educação. Eu entrei na educação em 1960, por concurso público.

Quando veio a LOPEB, nós fomos desclassificadas. Quando, em 1987, nós também nos sentimos desonrados quando passamos à categoria de especialista da educação, porque nós assumimos o cargo de especialista, fizemos a opção, perdemos a segunda cadeira de professor, perderemos, às vezes, o cargo de técnico, e nós já existíamos, e no dia assumimos com vontade a situação de especialista.

No dia que nós fomos receber o nosso salário, cadê? Tinham retirado os contracheques e dito que nós não tínhamos direito de sermos especialistas de educação.

Ora, todos os especialistas da educação foram treinados, tem curso para a função que exerce. Muitos de nós deixamos até o Estado para nos prepararmos nas universidades, fora do Estado, para assumirmos o cargo de especialista da educação. E como vocês vêem hoje, o especialista foi muito importante. Desde 1971, com o advento da 5.692, as escolas tiveram seus orientadores educacionais, seus supervisores e seus administradores, porque estava na lei. E todo mundo assumiu com devoção.

Eu fui, por oito anos e meio, diretora de uma escola grande de Cuiabá, não me arrependo e sei que fiz um bom serviço, mesmo que não seja modesta nessa parte.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Então, nos sentimos magoadas com tudo isso. Temos um resíduo salarial - de salário, gente - que ficou de 1987 a 1990 sem recebermos. Virou precatório. São 17 anos de luta para recebermos algo pelo qual nós trabalhamos. Não conseguimos. Precatório vai e vem, vai e vem, e tem sempre alguém contra. E tudo isso é luta. Além disso, vem a LOPEB, que nos desclassifica.

Nós estamos pedindo apenas o realinhamento que todo mundo teve. Nossas Leis, as nºs 4.566 e 4585, não caíram. Elas existem. Uma, que é o Estatuto do Magistério, quer dizer, a LOPEB assumiu a parte do professor, mas ficou a parte do especialista; e a 4.800, que diz que nós temos que ter o nosso salário baseado na Classe A, Nível III do professor, que é o início do professor de classe superior. Então, é por isso que vimos lutando.

Já fizemos documentos e existem documentos que nós entregamos na Secretaria de Educação, por ser a nossa casa, que nunca tivemos respostas desses documentos.

Então, quando o Governador Blairo Maggi assumiu o Governo, sentimos que estava na hora de recomeçar nossa luta, porque nós nunca paramos. Fizemos um documento, entregamos na Secretaria de Educação, na mão do Sr. Luiz Antônio: Sr. Luiz Antônio, veja o que o senhor pode fazer por nós. Estamos aqui, neste documento, colocando que também fazemos parte do grupo magistério. Nós também fomos professores, e também assumimos nossas obrigações.

Ele leu e nos pediu: “Eu gostaria que vocês tivessem um parecer jurídico.”

Nós somos professores, gente. Não somos juristas.

Fomos atrás da Dr^a Maria Amélia, que no escritório do Dr. Clovis de Melo já assumia conosco o pedido dos nossos precatórios. E ela teve boa-vontade e nos disse: “Eu vou estudar o caso de vocês. Se achar que vocês têm direito, eu ajudo vocês”. E é o que estamos fazendo, até hoje ela nos ajudando.

Então, sempre eu falo que Deus põe um anjo em nosso caminho. E hoje, além de outros Deputados que nos tentaram ajudar, existe o Deputado Humberto Bosaipo, que está aqui fazendo esta Audiência Pública para que possamos colocar para todos, aqueles direitos que estamos tentando receber ou ganhar nesse tempo.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Professora, acaba de chegar e está à Mesa a Secretária de Educação. Pediria que a senhora novamente fizesse o resumo das lutas para que a Secretária se inteirasse. Muito obrigado. (PALMAS).

A SR^a MARGARIDA DOS SANTOS RODRIGUES - Sr^a Secretária de Educação, meu bom-dia.

Estamos aqui, os especialistas da educação, mais uma vez, nesta luta tentando reaver aquilo que perdemos durante todos esses anos.

Sei que a senhora já conhece a nossa situação, porque já estivemos muitas vezes com a senhora, solicitando, fazendo esta mesma solicitação. E, infelizmente, por uma coisa e outra, a gente está tentando, ainda, reaver. Então, a senhora conhece a nossa luta.

E, como eu disse, há muito tempo que a minha comissão está, desde 1998, tentando reaver a nossa parte na educação, porque fomos completamente dissociados da educação. A Secretaria de Educação nos deixou de lado, porque a categoria não é grande. A maioria já está aposentada, a senhora sabe, mas existem oitenta e oito pessoas ainda trabalhando. E o nosso realinhamento salarial, por várias vezes - inclusive a Doutora Renata, aqui presente, disse que nós não tínhamos direito de receber esse reajuste, esse realinhamento por uma série de coisas.

Mas nós, consultando os advogados, que são filhos de nossas especialistas, marido e irmão e todo jeito eles disseram: “Gente, vocês têm direito. Lutem por esses direitos. Um dia alguém reconhece esse direito.” Então, é por isso que continuamos nessa luta.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

E, como eu falei, sempre temos um anjo bom na nossa vida. E nós tivemos o Dr. Luís Antônio que nos escutou depois de todo esses anos que levávamos documento na Secretaria de Educação e nunca recebíamos uma resposta, nem positiva e nem negativa.

Nós recorremos aqui ao Deputado Humberto Bosaipo, e ele também solicitou da Secretaria que olhasse com carinho o nosso caso. E, infelizmente, parece-me que não era de muito interesse da Secretaria.

Então, com a vinda do Governador Blairo Maggi, nós tornamos a pedir, quando ainda candidato, pedimos uma reunião com ele para mostrar nossas perdas, e ele foi muito atencioso.

Nós sabemos que a senhora, como Secretária de Educação, também é uma pessoa muito atenciosa, que nos recebeu com todo carinho. Então, nós continuamos nessa luta, solicitando que seja olhada com carinho essa nossa luta, porque muitos dos nossos especialistas não têm nem mais condições de vir aqui, muitos e muitos, sem contar aqueles que não estão mais conosco.

E esses que estão aqui, podem ver, quase não tem mais jovem... Desculpe-me falar, mas todos são da terceira idade, a maioria...(MANIFESTAÇÃO DAS GALERIAS). Mas, nós continuamos firmes. Muitos ainda estão na luta, mas outros já estão aposentados. Então, eu peço que a senhora reveja a nossa situação e olhe com carinho essa nossa causa.

E peço desculpa, porque sou professora e há muito tempo estou fora da sala de aula, perdi o hábito de falar em público. Eu fico nervosa e fiquei também muito emocionada quando encontrei com colegas que há mais de vinte anos não via e que veio estar aqui a chamado nosso.

Então, eu peço à nossa Secretária, à Dr^a Ceci também, a quem temos procurado, que reveja a nossa situação. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Com a palavra, a Sr^a Maria Amélia Pacheco Albuquerque.

A SR^a MARIA AMÉLIA PACHECO ALBUQUERQUE - Cumprimento a Mesa, em nome do colega e amigo Humberto Bosaipo, que sempre esteve ao nosso lado, ao lado da categoria do funcionário público.

Minhas queridas especialistas, eu estou muito emocionada, muito, porque recebi um telefonema do meu filho. Ele não me disse o nome da pessoa, disse que uma especialista ligou dizendo que ela estava de joelho rezando para que o nosso assunto aqui, das especialistas, fosse resolvido. Eu me emocionei pelo cuidado do meu filho ter repassado isso, porque existem as especialistas que não estão presentes, e elas estão rezando.

Eu quero dizer para vocês, que eu estou com vocês independente de qualquer coisa. Nós vamos até o máximo que nós pudermos para defender os direitos de vocês. O direito de vocês é garantido. A lei garante no seu art. 88. Seus direitos são preservados. Agora, que existe alguma coisa que não resolve, existe.

Então, eu estou aqui para discutir com a mesa os nossos direitos da LOPEB. Antes de discutirmos assuntos da LOPEB, quero dizer para vocês que os nossos direitos preservados no mandado de segurança foram garantidos pelo Tribunal de Justiça, no dia 18 de fevereiro... (PALMAS.)

Queremos aqui, de público, dizer que nós esperamos do Governador que ele mande pagar os créditos das especialistas da educação. Estamos há dezenove anos brigando, nessa luta, sozinhas, com poucas pessoas ajudando (PALMAS) e muitas pessoas para atrapalhar. Muitas! Muitas pessoas para atrapalhar. Eu não vou agradecer quem ajuda, porque posso esquecer alguém.

Agora, eu gostaria de discutir o direito das especialistas no art. 88. Muito obrigada (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSIAPPO) - Esta audiência pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembléia, Canal 36. Esse canal, hoje, atinge mais de vinte mil pessoas em Cuiabá e Várzea Grande.

Queremos agradecer ao Diretor da TV, Wanderlei, por mais este trabalho.

Está inscrita a Dr^a Renata Cuiabano, que vai representar a Procuradoria do Estado.

A SR^a RENATA CUIABANO - Bom-dia a todos e a todas presentes, obrigada pelo convite.

Venho aqui representando a Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria de Estado de Educação, porque eu sou a Procuradora que atuo nessa pasta.

Quero deixar bem claro que a Procuradoria Geral do Estado e a Secretaria de Estado de Educação nunca se opuseram ao pedido dos especialistas (VAIAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Só um minuto.

Como se trata de um seletor público e principalmente professores, eu queria garantir a palavra à oradora. As objeções nós vamos resolver de outra forma.

Muito obrigado.

A SR^a RENATA CUIABANO - Muito obrigada, Deputado.

Explicar o seguinte: no direito, infelizmente, a interpretação da lei é técnica. Ela esbarra nos direitos. Então, deixe-me explicar, a luta que os especialistas têm enfrentado junto à Procuradoria Geral do Estado é uma luta que pode ser resolvida facilmente. E nós já explicamos isso através de três pareceres. Um de 2000, outro de 2002 e um outro de 2004, do ano passado, que inclusive houve pedido de reconsideração e foi mantido.

Nós nos reunimos com a Dr^a Maria Amélia, com a Professora Margarida, explicando que, infelizmente, a Lei Complementar nº 50/98 considerou o caso dos especialistas em extinção, e a lei não foi de autoria da Procuradoria Geral do Estado, foi de autoria do Governador da época, Dante de Oliveira, aprovada pela Assembléia Legislativa. Infelizmente, considerou a extinção e separou os professores dos especialistas, tirando o direito à equiparação salarial. Foi a lei que causou o problema, não foi o Poder Executivo, foi a lei.

Então, sugerimos que esse art. 88 e que a Lei Complementar nº 50 fossem revistos. Que só tivesse um projeto de lei complementar para que os especialistas tivessem o direito à equiparação salarial. Nesse dia em que nós sugerimos, em que nós expusemos a conclusão do nosso parecer, a Deputada Federal Celcita Pinheiro estava presente no gabinete da Secretária, e nós recomendamos a ela a mesma providência, para que se elaborasse um projeto de lei. Nada foi feito. Isso foi em dezembro de 2004.

Então, o que eu quero deixar claro é que a partir do momento que tiver uma lei editada, até porque a administração pública rege-se, guia-se pelo princípio da legalidade, tornando o direito dos especialistas equiparados aos dos professores, tudo é possível. O realinhamento salarial vai ser o quê? Aplicado automaticamente. Agora, enquanto a Lei Complementar nº 50 não for alterada...

Então, é bom que tenha esta audiência pública para que saia daqui esse projeto de lei. Nós nos comprometemos, inclusive, em levar para o Governador do Estado, porque é uma lei de autoria dele, de iniciativa dele, para que ele assine e traga aqui para a Assembléia Legislativa.

Isso que eu queria deixar exposto. E qualquer dúvida podemos tentar responder. Obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Eu gostaria, Dr^a Renata, que a senhora voltasse para a Tribuna, por gentileza. A senhora estava um pouquinho nervosa e o pessoal muito emocionado. Mas foi importante o que ela falou. Nós estamos buscando aqui o quê? Nós

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

estamos buscando um encaminhamento para resolver a questão. Portanto, esta é a hora de deixar a emoção um pouquinho de lado.

Então, a proposta que está se fazendo é uma alteração na lei complementar, uma alteração na LOPEB. Essa lei não pode ser de iniciativa nossa; ela tem que ser de iniciativa do Executivo. Nós podemos apenas sugerir. Eu gostaria que a senhora repetisse, a pedido inclusive da Secretária de Educação, porque, no momento em que a senhora estava colocando, houve aquela onda de emoção e muita gente não ouviu direito.

A SR^a RENATA CUIABANO - Então, sugerimos que saísse daqui um projeto de lei, uma proposição no sentido de que tornar o direito dos especialistas, o cargo equiparado ao de professor. Porque, infelizmente o art. 87, na sua redação, distinguiu os dois cargos, tanto é que facultou aos especialistas que quisessem retornar ao cargo de professor que o fizessem até o fim de 1998.

Então, esse artigo matou, diferenciou os dois cargos. Se os dois cargos são diferentes, a lei entendeu que os direitos não são iguais. Isso é a interpretação da Lei Complementar nº 50.

Agora se nós fizermos aqui um projeto de lei equiparando a tabela dos professores que ficam em sala de aula à tabela dos especialistas, é possível que esse direito seja resolvido, seja implementado.

(ALGUNS PARTICIPANTES DA AUDIÊNCIA PÚBLICA INDAGAM SE PODEM MANIFESTAR-SE.)

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Daqui a pouco. Daqui a pouco nós vamos para o debate. Muito Obrigado.

A SR^a RENATA CUIABANO - Eu tenho uma cópia do parecer e posso fornecê-la.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Pode encaminhar a Mesa, por favor.

Nós vamos, depois, para a fase dos debates. Eu gostaria de ouvir agora a professora Vilma Moreira dos Santos, que é de Rondonópolis. Ela também é Vereadora naquela cidade.

A SR^a VILMA MOREIRA DOS SANTOS - Eu gostaria, neste momento, em nome do Deputado Humberto Bosaipo e da Secretária de Educação, Sr^a Ana Carla Muniz, cumprimentar todos os componentes da Mesa.

Em nome da Dona Eubi Miloni, nossa pedra preciosa em Rondonópolis, eu quero cumprimentar todos os especialistas da educação.

Eu pedi para falar mais para parabenizar essa Comissão batalhadora, composta pela Deolinda, Margarida e Sueli.

Eu sou a Professora Vilma. Como fui apresentada, sou Vereadora em Rondonópolis, mas, antes de tudo, eu sou Professora. Eu sou Presidente do SIPROS - Sindicato dos Profissionais da Educação. Um Sindicato da região Sul, que muitos ouviram, foi bastante comentado pela nossa participação no GT - Grupo de Trabalho, aqui, em Cuiabá. Mas eu quero dizer que nós, como representante do Sindicato, tivemos e continuamos tendo muita garra pela luta da categoria. E quando nós fomos procurados pela Comissão dos Especialistas da Educação, pela Deolinda, pela Margarida, pela Dr^a Maria Amélia e outras, para estar junto conosco em uma reunião com a Secretária de Educação para que chegasse a eles o pedido dos especialistas para que pudessem rever a situação porque iria começar a discussão no GT, no Grupo de Trabalho, nós fomos juntos. E foram encaminhados vários documentos, tanto para a Secretária de Educação, como para o Luiz Antônio,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

que sempre esteve lá, a Dr^a Renata. Eu quero parabenizar a Dr^a Maria Amélia que, em todos os momentos, sempre esteve em contato conosco discutindo a situação dos especialistas.

Eu quero parabenizar o Deputado Humberto Bosaipo, porque quando ele não estava presente, ele mandava a sua assessoria acompanhar, discutir uma forma para se buscar a solução e resolver o problema dos especialistas da educação. E nós acreditamos.

Quando conversamos com o Governador colocamos a ele que a única categoria, à Secretária Ana Carla, que, com a reformulação da LOPEB, ficaria fora dos subsídios seria a dos especialistas. Mas o Governador nos pediu um tempo, até para estudar, para tomar melhor conhecimento da questão dos especialistas. E nós ficamos com a esperança de que até a finalização do estudo do Grupo de Trabalho teríamos uma definição, também, do grupo dos especialistas. Entretanto, não foi possível.

Mas nós acreditamos que nesta Audiência Pública, eu tenho certeza - como a Dona Eubi colocou - de que Cristo vai iluminar os nossos governantes, juntamente com os Deputados, com a Deputada Verinha Araújo, que está presente aqui e que, também, esteve presente na questão da LOPEB, em 1998. Nós sabemos que houve a reformulação da LOPEB. Muitas coisas foram mudadas, mas não mudou a LOPEB. Não é porque a LOPEB foi ruim, como muitos colocaram que foi ruim, mas muita coisa teria que ser reformulada e teve algumas alterações.

Em nenhum momento, nos arrependemos de ter participado do Grupo de Trabalho, do GT, como colocaram aí que nós estraçalhamos a LOPEB. Eu não vejo isso na LOPEB. O que eu acho é que ainda precisa... Tem aí esse art. 88 que, com emendas, é possível corrigir algumas distorções que aí os especialistas têm direito e têm que ser respeitados. Eles estão apenas pedindo para que seja reconhecido e que seja feito o realinhamento da tabela. É uma equiparação salarial e é isso que estão aqui buscando nesta data de hoje.

Eu espero que seja bastante produtivo e tenho certeza de que vai ser. Está aí a presença da Secretária, dos Deputados, da advogada, da Procuradoria, da Dr^a Renata, para que hoje se encontre uma solução.

Pode ter certeza de que o SIPROS - Sindicato dos Profissionais da Educação, toda nossa diretoria, e a Vereadora Vilma, vai estar junto com vocês nessa batalha, acompanhando e esperando que se encontre uma solução.

Um abraço a todos e parabéns pela luta. Eu acho que só conseguimos as coisas com luta. É importante irmos até o final e acreditar que nós vamos chegar ao final com êxito. Parabéns a todos.

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Com a palavra, a eminente Deputada Verinha Araújo.

A SR^a VERINHA ARAÚJO - Bom-dia a todos e a todas aqui neste plenário!

Quero cumprimentar carinhosamente muitas amigas e amigos que construímos ao longo dessa caminhada pela educação. Revejo aqui a Professora Elbi, lá de Rondonópolis. Quando morávamos em Rondonópolis, ela foi Diretora do Pindorama. Doze anos. A minha mãe estudou lá na escola e a senhora era Diretora.

Quero cumprimentar a Mesa, os colegas Deputados, J. Barreto e Humberto Bosaipo; cumprimentar a Vilma, que é Vereadora de Rondonópolis; a Professora Margarida, que foi Diretora da Escola Presidente Médici, companheira também de luta; cumprimentar aqui a Ana Carla Muniz, Secretária de Educação; a Sr^a Renata, essa jovem da Procuradoria do Estado de Mato Grosso. Fiquei muito feliz em vê-la aqui falando. Cumprimento também a professora Zilda Pereira, que está aqui, nossa companheira, e a professora Amélia.

Desde que eu me entendo por gente na categoria da educação, comecei a militar no nosso Sindicato em 1989, já enfrentávamos esse debate com relação às nossas especialistas.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Eu acompanhava, porque, quando cheguei no Sindicato já tinha uma luta anterior, que foi em relação à Lei nº 4.566. Então, vimos acompanhando a angústia dos especialistas em ver reconhecidos seus direitos.

Eu sou professora, fiz magistério, inclusive fiz, na minha formação, docência e supervisão. Então, sempre ficava tentando compreender porque essa luta pelo reconhecimento, do próprio Estado inclusive, que foi gestor, ou assumiu a gestão nos diversos períodos, em compreender e incorporar a categoria com todos os seus direitos.

Durante os momentos em que participei do Sindicato sempre procurei ouvi-las, dentro daquele poder que tínhamos de ouvi-las e incorporar seus direitos.

Na reformulação da lei, na LOPEB, lembro-me que nós inclusive nos reunimos com os aposentados, no caso, quem tinha os 20% de adicional de final de carreira, por não reconhecer isso na incorporação, como não foi incorporado, e ficou como uma gratificação sem a correção - quem tem 20% de final de carreira sabe do que estou falando - e isso nunca foi incorporado. Estão lá os 20% até a pessoa falecer e não terá nenhuma correção e a gratificação também.

Além disso, a situação dos especialistas, que estamos discutindo agora, que um artigo colocou como cargo em extinção.

Hoje estou aqui na condição de Deputada, de Parlamentar, e eu gostaria, sinceramente, que encontrássemos uma saída. Eu gostaria de participar disso, porque há anos acompanho essa angústia dos nossos especialistas.

A iniciativa tem que ser do Poder Executivo, como foi do Poder Executivo a iniciativa da LOPEB em 1998.

Então, por isso é importante ouvirmos aqui a Secretária de Educação para que ela, com o Sr. Luiz Antônio, que está aqui, nos digam as saídas, e podem enviar para cá. Tem o meu voto. Aquilo que precisar do meu voto aqui para defender, como defendemos a questão dos reajustes, e agora da verba indenizatória de 12%, que ficaram fora os aposentados, os especialistas, que só quem está em regência de classe que recebe, assim como também agora, no reajuste de pouco mais de 5%, divididos em cinco parcelas, que defendemos para que fosse de uma única vez.

O que depender do nosso voto para que haja esse reconhecimento, a muitas e, inclusive, muitos que faleceram, que eu sei, sem terem o reconhecimento, enquanto profissionais que foram, na carreira do magistério, contem com o voto desta Deputada.

Então, eu gostaria que encontrássemos uma saída, porque o sofrimento é grande, a angústia é muita. Está aqui relatado já o próprio pagamento dos precatórios, não só das dívidas que o Estado tem para com vocês em relação ao próprio realinhamento de carreira, como também dos juros que o Estado deve a muitos profissionais da educação.

Quero me colocar à disposição.

E aqui parabenizar ao Deputado Humberto Bosaipo que teve a iniciativa, que é Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desportos e Seguridade Social.

Atrasamos porque estávamos num encontro da UNDIME. Por isso chegamos algum tempo depois.

Agradeço e me coloco à disposição. Vamos encontrar uma saída para resolvermos essa angústia de vocês. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Com a palavra, o nobre Deputado Humberto Bosaipo, requerente desta Audiência Pública. (PALMAS).

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Quero cumprimentar a todos e a todas. Já fiz esse cumprimento, e vamos ganhar tempo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Dois assuntos. Primeiro, quero ler um documento, novamente, sobre o histórico dessa categoria para a imprensa tomar mais conhecimento. Já fiz isso para todos os Deputados aqui no plenário e para os representantes do Governo, do Poder Executivo. São duas propostas que eu vou fazer aqui. A primeira é esta: ler esse documento.

“Histórico da Categoria Especialista da Educação.

A Categoria Funcional de Especialista da Educação do Grupo Magistério foi definida, primeiramente, na Lei Federal nº 5.692/71, de Diretrizes e Bases do Ensino de 1º e 2º graus - Capítulo V - art. 33, onde distinguiu as duas Categorias funcionais: Professor e Especialista da Educação “.

Nasceu daí, portanto, essa categoria.

“Com base nessa Lei Federal, o Governo do Estado de Mato Grosso, através da Lei nº 3.601/74, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Estadual de 1º e 2º graus, já previu a existência do Especialista da Educação no seu art. 21.

Com a reformulação do Estatuto do Magistério Público Estadual de 1º e 2º graus, através da Lei Estadual nº 4.566/83, regulamentada pelo Decreto nº 751/84, ficou mantido os dois cargos, distintos, de: ‘Professor’ e ‘Especialista da Educação’ como integrantes do Grupo Magistério - arts. 2º e 5º.

As funções desses cargos são bem distintas:

Professor - membro do Magistério que desempenha atividade de docência, isto é, presta seus serviços dentro da sala de aula.

Especialista da Educação - membro do Magistério que possui habilitação específica (nível superior, especialização, mestrado, doutorado, PHD, etc), para exercer atividade de: administração, supervisão, planejamento e inspeção escolar, bem como orientação educacional e docência “.

Essa é a definição de especialista da educação: “O preenchimento do cargo de Especialista de Educação, atendendo a legislação específica vigente, foi ocupado por professor concursado, lotado no quadro de carreira do Magistério, através de seleção de títulos e tempo de serviço no Grupo Magistério.”

Após essa seleção, o professor foi transposto para a categoria de especialista, através do Decreto nº 2.067/86, com suas funções regulamentadas conforme Portaria nº 127/87, da SEDUC. Essa categoria ainda se encontra em atividade, prestando seus serviços na SEDUC e em várias unidades escolares do Estado, como já foi dito aqui hoje.

“Por ocasião da aprovação da Lei Complementar nº 50/98, da LOPEB, a tabela salarial da categoria Especialista da Educação não teve o devido realinhamento de acordo com o percentual que contemplou o Grupo Magistério, permanecendo a mesma Tabela Salarial de 1995...” 1995! ...“que serve de base para os reajustes salariais. O Especialista da Educação, com a implantação da referida Lei Complementar, teve perdas salariais significativas, uma vez que não foi observado o seu art. 88.” Que também já foi colocado aqui pela Drª Maria Amélia.

“A Categoria de Especialista de Educação, através da Comissão Representativa, vem buscando por meios de procedimentos administrativos juntos aos Órgãos Governamentais soluções plausíveis que o caso requer.” Foi o que a Professora Margarida falou, não só peticionando no Poder Executivo, na Secretaria de Educação, mas também fazendo aqui um trabalho na Assembléia Legislativa.

Este documento foi promovido pelas Professoras Margarida e Deolinda. Nós já lemos este documento no plenário da Assembléia Legislativa. Este documento todos os Deputados receberam.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Agora quero falar em nome dos Deputados: todos estão de acordo, eu não vi nenhum Deputado, nenhum Deputado, dizer que não votam com os especialistas. Todos os vinte e quatro vão votar...(PALMAS).

A ausência de mais Deputados é porque cada um tem uma atividade. Há os Deputados que são mais ligados a Educação, estão aqui, nós estamos aqui, a Deputada Verinha Araújo, o Deputado J. Barreto e eu, que sou Presidente da Comissão de Educação. Há alguns que cuidam de estradas, há outros que cuidam de saúde, e etc, mas todos, todos, nós já conversamos, principalmente eu e o Deputado J. Barreto, já conversamos durante esse tempo aqui, e todos estão de acordo em apoiar este pleito.

Qual é o segundo pleito que eu vou fazer, Presidente, Deputado J. Barreto? Já é o documento tirado aqui, aproveitando que a Dr^a Renata está prestando atenção no que estou falando, sugeriu...(RISOS).

É que eu também já fui professor e a senhora viu que eu era chato. Quando eu falava, queria atenção para mim, mas já passei dessa fase.

Atendendo a sugestão da Doutora, nós vamos levar o projeto de lei assinado pelos Deputados que estão aqui na mesa. Eu não quero glória para mim, não quero dividendo político, eu quero resolver o problema das especialistas (PALMAS).

Eu vou tentar pegar a assinatura dos vinte e três Deputados e da Deputada que já se manifestou favoravelmente.

Eu quero fazer essa homenagem a uma madrinha minha, Maria Moraes, especialista, já falecida e que não viu assegurado... Ela era de Barra do Garças. Estão aqui a Benedita, a Barrailda, a Albadina; está todo mundo aqui sabendo o que eu estou falando. Esse é um pleito não só dela, da Dona Maria Moraes, mas de tantas que estão aí nas camas, nos leitos.

Tem especialista de educação, Professora Ana Carla Muniz, que está na cadeira de rodas, tem especialista de educação que foi humilhada pelo Poder Executivo - e não estou falando de agora, não - e por todos os Poderes. Desde que criou essa categoria, as especialistas foram barradas. Em um determinado momento, nem a Justiça, que era a última esperança, atendeu esse pleito. Graças a Deus e pelo bom trabalho da Dr^a Maria Amélia, Dr. Clóvis, de uma equipe de advogado, esse reconhecimento chega agora com um mandado de segurança. Espero que no mérito nós possamos também... Já pedimos aqui, inclusive, uma oração nesse sentido, que foi feita pela professora Elbi, porque nós precisamos de Deus nessa parada! Se o homem não resolve, Ele resolve. Disso eu tenho certeza (PALMAS).

Então, estou fazendo aqui esse meu desabafo, não é de político que quer voto nas eleições, não. Eu já estou no meu quarto mandato, não sei nem se - Deus já me honrou com quatro mandatos - vou disputar as próximas eleições. Mas uma coisa eu quero assegurar: nesses pleitos nós temos que caminhar junto com a população. A Assembléia Legislativa só existe por causa do povo!

Portanto, eu peço calma para vocês, eu sei que o momento é de angústia, mas talvez seja o melhor momento de resolver as coisas.

Então, a minha proposta é a seguinte, Deputado J. Barreto: nós tirarmos daqui um anteprojeto, porque a iniciativa tem que ser de lá para cá, com as modificações, com a lei complementar; e levarmos, juntamente conosco, uma comissão de especialistas escolhidas por elas ao Governador de Mato Grosso. Eu vou solicitar essa audiência como Presidente da Comissão. Vou pedir apoio. Já pedi apoio, já participei de um grupo de trabalho com a Professora Ana Carla Muniz e pude sentir, gente - estou falando com honestidade; sou uma pessoa muito sincera -, que a Professora Ana Carla Muniz quer ajudar os especialistas da educação e que o Dr. Luiz Antônio quer ajudar os especialistas da educação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

E aí, Ana Carla Muniz, eu vou limpar a barra de Vossa Excelência e da Procuradoria. Nós já vamos pedir para o Governador mandar essa lei para cá. Então, a minha proposta é fazer esse projeto, esse anteprojeto, com a assinatura dos 24 Deputados; solicitar uma audiência; e levar uma Comissão com especialistas da educação. Isso tudo nessa semana. Ouviu, Deputado J. Barreto? Tudo! (PALMAS)

E depois, se necessário, nós convocamos uma outra reunião como essa. Nem que não seja audiência pública, mas na Comissão de Educação Cultura Desporto e Seguridade Social, para estarmos agora acompanhando esse trabalho.

Eu conversei com o Governador sobre o último trabalho que eu fiz lá na Secretaria de Educação. Nós tratamos de assuntos de educação e de vários projetos.

Eu não participei muito desse Governo - até sou tido aqui como Deputado de oposição ao Governo Blairo Maggi. Agora vim para o PFL, e o partido está alinhado. Mas, em todos os momentos, eu senti que o Governador quer resolver esse problema. Está faltando nós levarmos a solução para ele.

Não acho, que o Governador... Não acho, com toda a sinceridade, que o Governador não queira resolver esse problema. E, depois desse movimento aqui - quero parabenizar todos pela participação -, vai ficar muito mais fácil o convencimento. Agora é o momento de nos articularmos, de nos unirmos, de levarmos esse projeto da forma que estamos levando: sem agressão, sem xingamento. Nós queremos solução, gente! Nós queremos solução do projeto!

Então, minha proposta é essa, Deputado J. Barreto: nós fazemos, nessa semana, esse anteprojeto; e levamos ao conhecimento da Secretária. A Secretária, inclusive, nos auxiliará com a sua equipe. Vamos questioná-la sobre números, sobre impacto na folha. É! A Secretária vai falar. Ela está louca para anunciar já favorável. Aliás, ela falará depois de mim. Então, minha proposta é esta.

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - O senhor só tem um minuto.

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Então, eu passo para a Mesa. Vossa Excelência vai utilizar a palavra (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (J. BARRETO) - Exatamente.

(O DEPUTADO HUMBERTO BOSAIPO REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 10:32 HORAS.)

O SR. HUMBERTO BOSAIPO - Com a palavra o Deputado J. Barreto.

O SR. J. BARRETO - Deputado eu serei breve, até porque Vossa Excelência, como sempre, já deu uma demonstração de afinidade, de competência. E Vossa Excelência disse uma palavra aqui, a que eu mais uso quando estou na mesa de negociação, que é "resultado"! Todos nós queremos resultado.

Nós gostaríamos de cumprimentar o Presidente, Deputado Humberto Bosaipo; a Secretária de Educação, Sr^a Ana Carla Muniz; a Professora Margarida; a Dona Deolinda. E parabenizar pela fala a professora Zilda; nossa jovem Procuradora do Estado, Sr^a Renata; o Dr. Luiz Antônio; nossa querida advogada, Dr^a Maria Amélia, que conheço de longos anos, há mais ou menos vinte anos.

Eu gostaria, Deputado Humberto Bosaipo, de cumprimentar algumas pessoas da nossa cidade, cuja história eu conheço. Começando pela prima da Secretária de Educação, a Maria Amélia, que é filha de um grande amigo nosso, cidadão mato-grossense, Sr. Éuzio Borges Leal.

Cumprimentar a professora Marluce, aqui presente; a Dona Elbi, que inspirou o projeto de lei de minha autoria, em 1987, naquela questão que foi uma luta no Estado inteiro, quando a pessoa aposenta com vinte e cinco anos e está numa segunda cadeira, faltando dezoito anos, e tem que continuar dando aula. Um projeto de nossa autoria.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

A Sr^a Elbi (FORA DO MICROFONE) - Eu trabalhei quarenta anos. Eu aposentei com 60 anos.

O SR. J. BARRETO - Então, a Dona Elbi realmente é uma história.

Cumprimentar a Professora Zilda; a Rondon, sua amiga; o Professor Otaviano. Estão presentes diversas pessoas.

Eu gostaria de cumprimentar a Vereadora da nossa cidade, Professora Vilma. Cumprimentar a minha colega e grande defensora da categoria, Professora Verinha Araújo, um dos orgulhos do professorado do Estado pela sua bandeira de luta, ao meu lado, ao lado do Deputado Humberto Bosaipo.

Eu quero dizer que a palavra mais bonita que pronunciamos hoje aqui é a palavra “especialista”. E Mato Grosso tem uma história, Secretária Ana Carla Muniz. As especialistas, às quais hoje dão outros nomes pelo avanço da educação, naquela época, há trinta, quarenta anos tinham que se especializar. E elas se especializaram em educação, na área administrativa, na área pedagógica. Elas são, realmente, especialistas da educação.

Por isso, eu acho, Procuradora, que, realmente, neste momento que buscamos caminhos, esta é a palavra mais fácil de convencer todos nós que todos que aqui estão, aposentados ou não, foram e são especialistas da educação. Se houve depois, agora, dez, doze anos, modernizou, é questão do tempo realmente. Mas que aqui todos são históricos neste Estado... E quantos formados aqui, jovens que estão trabalhando no Estado, no Governo Federal, na iniciativa privada, que passaram pelas mãos destas pessoas que aqui estão, quantos e quantos. Mato Grosso deve muito a esta categoria.

Portanto, eu encerro dizendo que tenho certeza absoluta de que a Professora Ana Carla, que a sua Assessoria Jurídica, que a Assessoria Jurídica das Especialistas da Educação e nós, vamos conversar para chegar a um denominador, Dr. Luiz Antônio, e que possamos, esta semana, tirar este pesadelo que eu conheço, porque a minha esposa, Olinda Barreto, lá dentro da minha casa, fala: “Se há injustiça, é com as especialistas de Mato Grosso”.

Portanto, eu tenho certeza de que todos nós vamos sentar e conversar para que a palavra de ordem do Deputado Humberto Bosaipo, o resultado, seja realmente um resultado positivo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Agradecemos ao Deputado J. Barreto.

Neste momento, passamos a palavra à Secretária de Estado de Educação Ana Carla Muniz.

A SR^a ANA CARLA MUNIZ - Gostaria de cumprimentar a todos os professores com um abraço muito carinhoso e de muito respeito, através da Secretária de Educação, em nome do Governador Blairo Maggi; cumprimentar carinhosamente, até porque já foi registrado aqui o carinho e o respeito que o Governador tem para com os especialistas, os professores e a decisão de poder resolver realmente a reivindicação de vocês de muitos e muitos anos.

Eu gostaria de cumprimentar o Deputado Humberto Bosaipo, Deputado que pediu a audiência, para que pudéssemos ter a oportunidade de trazer a opinião, de trazer a palavra da Secretária de Educação e também trazer a solução.

Eu gostaria de cumprimentar o Deputado J. Barreto, da cidade de Rondonópolis, onde eu também resido; a Deputada Verinha Araújo, professora que também defende a categoria da educação; a Vereadora Vilma, da cidade de Rondonópolis, Presidente do SIPROS, Sindicato esse que participou do começo, meio e fim do Grupo de Trabalho constituído onde representantes da área de educação puderam conhecer e debater números, inclusive com a presença da Assembléia Legislativa.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Cumprimento todos os integrantes da Mesa em nome da Dr^a Maria Amélia.

Eu gostaria de colocar alguns dados para vocês, para que vocês possam ter o conhecimento do que, em dois anos, o Governo Blairo Maggi pôde avançar em algumas reivindicações na categoria da educação, para demonstrar para vocês que nós queremos resolver a reivindicação da categoria dos especialistas.

A Lei nº 6.027, e isso foi resultado do Grupo de Trabalho, que teve como representantes da Assembléia Legislativa os Deputados Riva e Humberto Bosaipo, resolveu um problema que mais de cinco mil servidores da educação tinham, arrastando por muitos anos, que são os profissionais de limpeza, porteiros, merendeiras, vigias, enfim, aqueles profissionais que não se capacitaram e não puderam ser enquadrados na LOPEB, portanto, ganhavam menos que um salário mínimo, tínhamos salários até de R\$63,00, que por força da lei federal nós completávamos os salários para que recebessem um salário mínimo e era uma pendência de mais de cinco mil servidores que nós regularizamos.

Hoje, depois do Grupo de Trabalho, que foi transformado em mensagem, esses cinco mil servidores puderam ter a situação regularizada. E o que é melhor: com aumento em média de 43% a 200%

No nosso Governo, nesses dois anos, resolvemos uma reivindicação da categoria de educação que eram os adicionais noturnos. Adicional que se arrastava há mais de cinco anos, reivindicação da categoria, e que o Governo passado quando fazia o direito fazia a poucos profissionais. Nós tivemos um montante de alguns milhões de reais para poder dar também o direito de uma lei federal, para que esses vigias pudessem ter receber em seus proventos essa reivindicação. Hoje, a educação também resolveu os adicionais noturnos. Faltam os especialistas. E vamos resolver! (PALMAS).

São quinhentos e poucos profissionais, e grande parte deles aposentados.

Se resolvemos cinco mil servidores, Deputado Humberto Bosaipo, da Lei nº 6.027, não vamos resolver quinhentos e poucos servidores? (PALMAS). Se resolvemos mais de dois mil adicionais noturnos dos nossos vigias, não vamos resolver os quinhentos e poucos professores? Vamos! Agora, não depende só da vontade do Governador Blairo Maggi, da Secretária de Educação e dos Deputados, que aprovam uma Mensagem do Governo.

A PGE, que é a Procuradoria-Geral do Estado, é soberana na defesa do Estado, na defesa dos encaminhamentos, quando temos que alterar ou mudar algum artigo na lei. E ela é solicitada, através das Secretarias, e no caso aqui da Secretaria de Educação, para que possa dar um parecer para transformarmos a resposta da PGE em Mensagem do Governo do Estado para ser encaminhada à Assembléia Legislativa.

Em 2000, o Governo passado encaminhou uma solicitação à PGE e o Procurador Deusdete deu o Parecer sugerindo a alteração da lei, no art. 88 e 87, exatamente o que a Procuradora, Dr^a Renata, está sugerindo.

E nós não temos como resolver a solicitação e a reivindicação de vocês, que é justa, se não alterarmos a lei. Inclusive, gostaria aqui de sugerir que, na alteração da lei, tirássemos a palavrinha “extinção”, que eu sei que ofendeu e muito vocês (PALMAS) para que pudéssemos realmente ter a valorização não só salarial, mas também a valorização profissional que vocês têm e merecem de nós, que estamos agora à frente do Governo do Estado.

Então, Deputados que já sugeriram aqui um Anteprojeto, eu gostaria que saísse daqui uma Comissão com representação da Assembléia Legislativa, com representação dos especialistas, - e nós temos a Dr^a Maria Amélia - à Secretaria de Educação, para que nesta semana pudéssemos já fazer a proposta da alteração e encaminhar ao Governo do Estado, para que ele

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

pudesse mandar a Mensagem, porque nós já sabemos qual é o problema. É a lei, fere a lei. Não conseguiremos atender as reivindicações se não alterarmos a lei.

A Procuradoria, já por duas vezes, em 2000 e agora no nosso Governo, já colocou o Parecer dela. Tem que alterar a Lei no art. 88 e 87. Agora basta a Comissão analisar se isso é de interesse da categoria, se realmente é isso que a categoria reivindica, para que isso possa ser transformado em Mensagem e encaminhada para a Assembléia Legislativa.

Então, é o encaminhamento que eu faço. Deixo aqui o registro e respeito, até porque eu tenho pessoas que conheço, que fazem parte da categoria dos especialistas, - que disse o Deputado J. Barreto - pessoas ligadas à minha família, como a Maria Amélia e outras professoras, como também amigos e que sabemos que, além disso, são profissionais que já contribuíram e muito com as gerações aqui no Estado de Mato Grosso.

Pelas mãos de vocês passaram alunos, adolescentes, que hoje dão orgulho ao nosso Estado.

Então, a nossa determinação e a determinação do Governador Blairo Maggi é que possamos resolver, efetivamente, essa reivindicação de muitos e muitos anos.

Deixo, então, esta proposta para que possamos já daqui, Deputado Humberto Bosaipo, constituirmos o grupo com nome e prazo para que possamos ter o encaminhamento necessário.

Muito obrigada, um grande abraço. Isso daí é mais um passo para a qualidade de ensino no Estado de Mato Grosso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Eu que agradeço, e atendendo a sugestão da Secretária, a Comissão de Deputados convocada a partir deste momento é a Comissão de Educação.

E a Comissão dos Especialistas da Educação, eu passo a palavra para a Professora Margarida anunciar.

A SR^a MARGARIDA DOS SANTOS RODRIGUES - Gente, eu gostaria de fazer alguns agradecimentos, porque fiquei muito emocionada na hora da minha fala e esqueci.

Sabemos que antes de nós muitas outras comissões ajudaram os especialistas, uma delas foi a da Professora Marli, que se encontra doente; da Professora Irinéia; e da Professora Maria da Felicidade, que trabalharam muito por nós.

Também gostaria de agradecer a Deputada Federal Celcita Pinheiro, que nós recorremos a ela quando precisávamos de apoio, até para falar com a nossa Secretária, porque somos tão pequenos, então, sempre se tiver alguém mais conhecido para nos representar seria bom.

Além disso, aproveitamos também o SIPROS, na pessoa da Professora Vilma, porque em várias reuniões, que não eram as nossas reuniões, eram do SIPROS, aproveitamos para chegar até a Secretária.

Então, esses agradecimentos eu não poderia deixar de fazer.

Agora, na Comissão de Educação eu gostaria de participar, não pela competência, mas, sim, porque o histórico do especialista está aqui dentro, dentro do coração (PALMAS).

A Professora Deolinda, que vem fazendo parte do nosso grupo; a Dr^a Maria Amélia, que também estudou conosco passo a passo a vida do especialista; e a Professora Inalda, aqui presente, que foi a pessoa que trabalhou na lei da implantação do especialista da educação (PALMAS).

Eu gostaria de agradecer ao Deputado Humberto Bosaipo; à nossa Secretária; a Dr^a Renata Cuiabano, esta jovem que está aqui presente; a Professora Vilma; a Professora Verinha Araújo; o Deputado J. Barreto; a Dr^a Ceci Campos, da Casa Civil; e todos os especialistas aqui presentes. Vamos continuar com o pensamento em Deus, firme, para conseguirmos esse objetivo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Graças a Deus a nossa Secretária está aqui presente, com atenção e com todo carinho, porque ela é uma figura carinhosa, nos tem recebido. Muito obrigada (PALMAS).

Os nomes: Professora Inalda, Dr^a Maria Amélia, Professora Deolinda e eu. Se tiver mais alguém que queira fazer parte dessa Comissão... Vai ficar muito grande? Então, ficamos nós quatro. Eu sei que existem outras pessoas no nosso grupo, mas estão ocupadas, têm outro trabalho.

Eu gostaria que a Professora Vilma participasse, se for possível, embora eu acho que fica longe para ela voltar. Mas ela será bem-vinda se quiser fazer parte da nossa Comissão.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Professora Vilma, representando o SIPROS, Professora Margarida, Professora Deolinda, Dr^a Maria Amélia e a Professora Inalda. É isso? Vocês concordam? (PALMAS).

Aqui a votação é assim: quem concorda, permaneçam como estão, e os contrários que se manifestem. Aprovado... (RISOS)

Eu vou passar os nomes dos membros da Comissão à Professora Ana Carla Muniz: A Comissão de Educação da Assembléia Legislativa, a Dr^a Renata Cuiabano, representando a Procuradoria do Estado, ela já está na educação, e essa Comissão dos Especialistas da Educação.

Como Vossa Excelência tem mais prestígio, marque essa audiência com o Governador para nós, o mais rápido possível.

Vamos ouvir aqui, pela inscrição, a Professora Rosami Dorileo. Quem estiver aqui em baixo pode usar aqui a Tribuna.

A SR^a ROSAMI DORILEO - Bom dia a todos. Eu quero cumprimentar em especial o Deputado Humberto Bosaipo e o nosso Deputado da região, Deputado J. Barreto, como nós o conhecemos lá. Agradecer muito o empenho da Vilma, que está sempre nos ajudado, e as demais aqui presentes. Eu não posso esquecer também do Dr. Luiz, que uma vez em Rondonópolis, na primeira vez que nós tivemos reunião com ele...

Eu ainda estou na ativa. Tenho 32 anos e vou fazer 33 anos de efetivo trabalho no magistério, em escola. Nunca tive nenhum outro cargo, a não ser dentro de uma escola. Trabalho muito bem e considero-me uma excelente profissional mesmo hoje.

Uma vez, no Comando da Polícia Militar, o Deputado J. Barreto, cumprimentou-nos: “Professora, parabéns! A escola que a senhora dirige tem um conceito muito bom em Cuiabá.” E nós fazemos isso. Tem aqui algumas pessoas que podem ficar magoadas conosco, mas nem mesmo Cristo conseguiu fazer com que todos ficassem contentes. Nós fizemos tudo para vir aqui. E conversando com ele, em Rondonópolis, quisemos saber como ficaríamos. Todo ano é um tormento para nós que ainda estamos na ativa. É uma humilhação! Não sabemos de que maneira vamos ficar. Se vai contar ponto; se vai ter vaga ou se não vai... É horrível! Então, ele falou: “Professora, eu nem conheço essa categoria, mas gostaria que vocês fossem até Cuiabá...”

E nós viemos. Vim eu, junto com a Vilma, com a Deise, que não está aqui presente, e fomos muito bem recebidas por ele. Junto conosco estava a equipe de Cuiabá. Depois fomos até o Gabinete da Secretária Ana Carla, que nos recebeu muito bem também.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - O seu tempo está correndo...

A SR^a ROSAMI DORILEO - Já vou terminar. Só quero agradecer e dizer para o senhor que, de acordo com os ensinamentos de Jesus, codificados por Kardec, pela lei da causa e efeito tudo aquilo que a gente faz de bom ou de ruim vai e volta com a mesma intensidade. Portanto, com certeza, vocês receberão isso com muitos louvores.

E quero fazer uma pergunta para a Dr^a Renata - não sei se eu entendi direito aqui -, mas houve, no final do ano, um grupo de trabalho que fez algumas modificações na LOPEB, e pareceu tão fácil aqui agora mudar esse artigo: por que não mudou naquela época? (PALMAS)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

A SR^a RENATA CUIABANO - Nós sugerimos essa alteração. Eu participei por nove meses desse grupo de trabalho. O problema é que faltava o impacto e na época o Governador se preocupou, como a pressão estava grande, em solucionar a questão dos professores, que tratava da reposição salarial.

O grupo que estava sem a classificação - a Secretária Ana Carla Muniz disse que eram as merendeiras, as faxineiras - fazia uma pressão grande, porque estava sem enquadramento na lei. Então, a preocupação do Governador imediata foi essa. E ele falou que precisaria de um impacto orçamentário para resolver a questão dos especialistas.

Então, foi um consenso do Grupo de Trabalho, composto pela Secretaria de Educação, pelo SIPROS, pelo Sindicato de Cuiabá - não, o Sindicato de Cuiabá não quis participar - , pela Assembléia Legislativa, de que essa questão não seria levada nesse projeto, mas ela foi sugerida. Então, foi uma questão de encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Eu queria, a título de orientação, pedir para avançarmos nesse projeto. Essas coisas que estão para trás, nós vamos ficar... Nós temos que buscar o objetivo. As dúvidas que as pessoas tiverem podem ser questionadas, mas nós temos que buscar resultados. Nós temos que ganhar tempo. Sabem por quê? Porque já estamos recebendo alguns projetos do Governo e eu quero aproveitar para nesse pacote incluir a votação dos especialistas. Então, quanto mais tempo ganharmos, será melhor.

Com a palavra, a Professora Ana do Carmo, que dispõe de três minutos.

Como a professora Rosami dilatou um pouco, eu lhe garanto o prazo da Rosami.

A SR^a ANA DO CARMO - Eu gostaria de cumprimentar a Mesa na pessoa do amigo da educação, Deputado Humberto Bosaipo; a nossa querida Secretária Ana Carla Muniz, que brilhantemente respondeu grande parte das perguntas.

Nós gostaríamos de dizer que gostamos muito do nosso Governador, mas nós ficaríamos mais felizes se ele, realmente, abraçasse a nossa causa.

Então, como a senhora é educadora, gostaria de pedir que intercedesse junto ao Governador para esse passo maior.

Como muito bem colocou o nosso Deputado J. Barreto e a Sr^a Ana Carla, o sucesso de qualquer profissional passa pela educação. Essas pessoas aqui presentes, com toda essa juventude acumulada, desbravaram Mato Grosso e fizeram com que este se tornasse o celeiro do mundo.

Então, é com esse carinho, é com esse respeito, que Vossa Excelência poderia, junto do nosso Governador, abraçar a nossa causa.

Nós ficamos muito felizes com as colocações, com os encaminhamentos que em grande parte responderam nossas perguntas.

Então, era esse o pedido, esse agradecimento que gostaria de fazer a nossa Secretária de Estado de Educação, Ana Carla, que também é da nossa área. Nós esperamos isso! Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Agradecemos a sua participação, Professora Ana do Carmo. Convidamos a Professora Vilma Barbosa para usar da palavra.

A SR^a VILMA BARBOSA - Eu só vou agradecer, porque as minhas dúvidas foram todas respondidas na reunião.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Obrigado, Professora Vilma. Com a palavra, a Professora Nilce Evangelista.

A SR^a NILCE EVANGELISTA - Eu quero, primeiramente, agradecer a Deus.

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Amém.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

A SR^a NILCE EVANGELISTA - Porque, como Professora leiga, Professora de quando começou a carreira do magistério, e como especialista de educação sempre confiante, quando nós estávamos todos desesperados, sem esperanças, nós nos reunimos, e as colegas estão aí. A esperança não morre, porque nós temos um Deus que nos ama e temos esperança nos nossos representantes, nos nossos substitutos que se encontram nas diferentes esferas da educação, em outros segmentos.

Gostaria de cumprimentar também todos os membros da Mesa, os componentes, o Sr. Deputado e os demais Colegas, por essa iniciativa. Hoje, enquanto me levantava, li o Salmo 101: "Feliz o homem que tem retidão nos seus trabalhos, nos seus segmentos". E o Senhor nos garante essa fidelidade.

A Professora que falou logo após a Ana disse que o bem que se faz, faz-se para si; e o mal que se faz, faz-se para si.

Então, como profissional, desde os 13, 14 anos - entrei no Estado em 1952; em 1951 já trabalhava, substituindo cadeiras - fiquei 43 anos sem gozar a minha licença-prêmio, e estou aí em busca dos meus direitos. Há 24 meses de licença, quando aposentei, porque não podia sair. Poucos funcionários na repartição... Na época que as escolas não eram criadas, não eram autorizadas, não eram reconhecidas, com poucos funcionários na educação, levávamos para casa os processos para trabalhar. Temos colegas da Secretaria que nos conhecem.

E aqui estamos, pedindo a Deus que ilumine essas mentes justas, essas mentes compreensivas, essas mentes carinhosas, que reconhecem o labor, o trabalho e o respeito daqueles que se encontram numa cadeira de rodas, como bem disse.

Eu também, em nome de minha colega, vi minha colega especialista fazendo empréstimo para cuidar da sua saúde, e hoje está completamente vibrando conosco lá do alto.

Então, eu tenho colega também, quando se falou da idade, que está doente, esquecida, lutadora, que somava conosco nessa luta. Eu não sei se ela tem essa idade, mas é um caso e cada caso é um caso e nós vamos pedir também por ela e lutar por ela.

Queremos também agradecer de coração que o bom Deus ilumine o nosso Governador, porque a esperança e confiança em Deus e nos nossos irmãos não podemos perder, senão perdemos o sentido da vida e o homem deixa de existir.

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Agradecemos as palavras da professora Nilce.

Com a palavra a professora Lidioquinei.

Ela está lá em cima, mas tem um microfone sem fio aí.

A SR^a LIDIOQUINEI (FORA DO MICROFONE) - Eu vou ser bastante breve. Tudo o que eu ia falar já se falou aqui.

Eu apenas quero justificar, Dr^a Renata, que não foi vaia, foi apenas um hummm de sentimento, de mágoa e de luta, que vem se prolongando, prolongando, prolongando e que nem todo mundo está aqui hoje pode fazer um hummm.

Nós não fizemos reprovando a senhora, nós fizemos por protesto nosso, de dor e de mágoa.

Quero agradecer, de uma maneira toda carinhosa, ao Deputado Humberto Bosaiipo, que nos deu essa oportunidade.

Parece que hoje vamos sair daqui com alguma coisa... (PALMAS)

Dr^a Renata, naquela hora que eu quis interromper foi porque a senhora disse que a lei não foi modificada porque ela não havia sido feita.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

O que eu queria dizer naquele momento é que, como a primeira lei foi do Executivo, essa é do Executivo. Então, não foi para a senhora.

Era só isso. Parabéns!

Secretária, os meus cumprimentos.

Dr^a Maria Amélia, o nosso carinho pelo acompanhamento, e a todos os outros presentes, ao Deputado J. Barreto, Deputada Verinha Araújo. Espero que estejamos vivos ainda para usufruirmos dos nossos direitos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Por último, vamos ouvir Luciene Pacheco.

A SR^a LUCIENE PACHECO - Bom-dia.

Gostaria de cumprimentá-lo em nome da Mesa, Deputado Humberto Bosaipo, e professora Ana Carla Muniz.

Sou funcionária da Secretaria de Educação e especialista.

Gostaria apenas de um registro do nosso trabalho na Secretaria. A Deputada Ana Carla Muniz e Secretária de Estado de Educação é conhecedora do nosso trabalho que faz diferença na Secretaria de Estado de Educação e na escola, onde ainda atuamos.

Os especialistas atuam como gestores na Secretaria de Educação, assessorando a Secretária, através de suas equipes e superintendências.

O meu registro é da diferença que realmente fazemos ainda, hoje, no trabalho que implementamos no Projeto Escola Atrativa e muito outros.

O programa tem vários projetos que foram elaborados pelos especialistas da educação na Secretaria de Educação, onde mais recente, para falarmos, de 2000 para cá, aprovamos o PROMED, o Programa de Expansão e Desenvolvimento do Ensino Médio, onze milhões de investimentos, através do Banco Mundial, IMEC, entre outros. E todos os projetos de recurso federal que a Secretaria implementa são elaborados pelos especialistas da educação. Muito obrigada. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - Maria Amélia quer pedir desculpas pela empolgação.

A SR^a MARIA AMÉLIA PACHECO ALBUQUERQUE - Quero pedir desculpas pela minha empolgação, porque eu acompanho a comissão e quando entramos na Secretaria de Educação, na Procuradoria-Geral, no gabinete da Casa Civil, e todo mundo nos fala: “Mas vocês ainda estão brigando por causa desses especialistas? Elas já morreram...” Não, tem gente que diz que elas já acabaram, eles não existem. Teve uma pessoa na Procuradoria que falou para a professora Deolinda: “Olha! O precatório de vocês está enterrado!”.

Então, a minha empolgação - eu quero pedir desculpa aos componentes da Mesa - é que eu virei uma especialista...(PALMAS). Então, aquilo me fere! Eu fico muito sentida, muito magoada quando eu sinto nas pessoas a insensibilidade humana, a falta de dignidade para nos receber.

Eu quero deixar aqui um registro muito importante. Na Secretaria de Educação, nós fomos muito bem recebidos pelo Luiz Antônio.

E, Luiz Antônio, eu quero dizer para você, que só Deus é que vai pagá-lo por tudo que você fez para nós da educação...(PALMAS). O nosso acordo da LOPEB - a Dr^a Renata disse que não tinha incrementação na folha de pagamento, mas nós fizemos dentro da Secretaria, eu, Professora Margarida e a Professora Deolinda, o incremento da folha de pagamento das especialistas. Nós denunciemos na Secretaria todos os atrasados da LOPEB e eu não sei porque esse acordo não saiu.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR A SITUAÇÃO DOS ESPECIALISTAS DA
EDUCAÇÃO, REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 2005, ÀS 09:00 HORAS.

Então, eu quero deixar para vocês que lá na Secretaria nós encontramos respaldo, mas chegou ao fim e o acordo não saiu.

Deputado Humberto Bosaipo, eu estou dando esta justificativa, porque eu fui cobrada por muitas especialistas aqui: “E a minha procuração, como é que está? Resolveu? Fez o acordo?”. Então, eu quero dizer que se o acordo não foi feito não foi porque a Comissão não quis fazer, é que não fomos contatados para fazer o acordo.

Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (HUMBERTO BOSAIPO) - É o seguinte, o calendário para tratar desse assunto a partir de agora. Amanhã já estou marcando uma reunião com a Secretária de Educação, Ana Carla Muniz e com a Dr^a Renata Cuiabano lá na Secretaria. Apenas nós, vamos tratar do assunto do anteprojeto.

Na sexta-feira, às 09:00 horas, aqui na Assembléia Legislativa - podem se dirigir ao meu gabinete - uma reunião com a Comissão dos Especialistas. E, se nós conseguirmos a audiência com o Governador na sexta-feira, à tarde, mas ele está em viagem... Mas, possivelmente, na segunda-feira ou na terça-feira já uma audiência com o Governador.

Na sexta-feira, às 09:00 horas, Professora Margarida, a Comissão aqui, deverá contatar com o Salvador, no meu gabinete e a Secretária Ana Carla Muniz avisa o Governador da reunião da Comissão.

Agradeço a presença de todos, agradeço as autoridades, à Secretária Ana Carla Muniz, e esperamos resolver esta questão o mais rápido possível.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a presente Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Aedil Lima Gonçalves;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antônia de Almeida Maciel Lehr;
- Rosivânia Ribeiro de França;
- Tânia Maria Pita Rocha;

- Revisão:

- Ila de Castilho Varjão;
- Laura Yumi Miyakawa;
- Nilzalina Couto Marques.